



PARLAMENTO EUROPEU

2009 - 2014

---

*Comissão para o Desenvolvimento*

---

**2009/2002 (BUD)**

14.8.2009

# **PROJECTO DE PARECER**

da Comissão do Desenvolvimento

dirigido à Comissão dos Orçamentos

sobre o projecto de orçamento geral da União Europeia para o exercício de  
2010, Secção III - Comissão  
(C6-0000/2009 – 2009/2002(BUD))

Relatora de parecer: Gay Mitchell

PA\_NonLeg

## SUGESTÕES

A Comissão do Desenvolvimento insta a Comissão dos Orçamentos, competente quanto à matéria de fundo, a incorporar as seguintes sugestões na proposta de resolução que aprovar:

1. Manifesta-se extremamente preocupado com o abrandamento económico global e suas múltiplas repercussões sobre os países em desenvolvimento, incluindo a diminuição dos fluxos de investimento privado e das remessas dos migrantes; salienta que o maior impacto da crise financeira recairá nos países em desenvolvimento, acrescendo aos desafios da volatilidade dos preços dos alimentos e às ameaças ambientais; requer uma iniciativa legislativa que dê resposta às necessidades mais urgentes provocadas pela crise financeira e económica nos países que são beneficiários do Instrumento de Financiamento da Cooperação para o Desenvolvimento (ICD), em consonância com o mecanismo ad hoc de vulnerabilidade FLEX para os países ACP, financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED); insiste em que a mesma seja acompanhada de propostas relativas a outras soluções inovadoras de financiamento do desenvolvimento, a fim de atenuar o impacto a médio prazo;
2. Salienta que serão os países em desenvolvimento a deparar-se com os maiores desafios de atenuação e adaptação às alterações climáticas, e que uma contribuição significativa da UE será essencial para fazer face a estas necessidades adicionais; exorta a Comissão a desempenhar um papel liderante na resposta a este desafio, através da coordenação dos contributos dos doadores e do fornecimento dos recursos adicionais adequados;
3. Frisa a importância de uma rápida mobilização da ajuda humanitária em caso de catástrofes naturais ou provocadas pelo homem; opõe-se a qualquer medida orçamental passível de atrasar a mobilização de tais recursos;
4. Salienta que a exploração exagerada dos recursos da rubrica 4 ameaça comprometer a capacidade da UE de dar resposta adequada aos desafios globais, tendo em conta o elevado número de necessidades recentemente surgidas e que eram imprevisíveis quando as Perspectivas Financeiras foram estabelecidas; solicita uma revisão do Quadro Financeiro Plurianual para resolver esta situação insustentável;
5. Opõe-se vigorosamente à prática da Comissão de fornecer apenas informações parciais sobre a proposta de utilização das dotações da rubrica 4 na fase do anteprojecto de orçamento (APO), só prestando informações completas quando o processo orçamental está em curso; recorda que tal não permite ao Parlamento desempenhar plenamente o seu papel; insiste em que, no futuro, sejam apresentadas propostas completas no APO.